

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ADOLESCENTES E DROGAS: IMPACTO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: ESMERALDINA CARLOS DE FATIMA PEIXOTO NERI

Esmeraldina Carlos de Fatima Peixoto Neri

Petúnia de Ávila Moreira Fonseca

Autores:

Pâmela Maria Moreira Fonseca

Claudia dos Santos Oliveira

Edna Bueno Barbosa

Fabiana Neman

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

A adolescência é um período marcado por inúmeras transformações e conquistas importantes. É uma fase de desenvolvimento integral na qual ocorrem imensuráveis modificações no organismo especialmente, no sistema nervoso central (SNC). O uso de substâncias psicoativas, que passa a ser muito atraente nessa fase, pode causar danos irreversíveis à estrutura cerebral e aumentar o risco do desenvolvimento da dependência química. O encontro do adolescente com a droga é um fenômeno muito mais frequente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado. O tratamento é uma oportunidade para ajudar o paciente a transformar sua percepção do mundo e sua forma de nele inserir-se. Reconhece-se que o uso/abuso de álcool e outras drogas coloca os adolescentes em situações de vulnerabilidade, citando-se a violência como uma dessas situações. Além da violência, há também a exposição a doenças sexualmente transmissíveis, gravidez indesejada, doenças infecciosas, situação de rua, entre outras situações. A metodologia aplicada neste trabalho está fundamentada em revisão bibliográfica que tem como objetivo compreender atos e comportamentos dos adolescentes em uso de substâncias psicoativas. Mudanças biológicas, culturais e sociais ocorridas na adolescência tornam esse período da vida especialmente suscetível a experimentações e mudanças comportamentais, tais como uso de drogas lícitas e ilícitas. O adolescente vive o presente, busca realizações imediatas, e os efeitos das drogas, entre elas, os cigarros vão ao encontro desse perfil, proporcionando o “prazer”, passivo e imediato. Frequentemente é na fase escolar que o adolescente tem o primeiro contato com o mundo das drogas. O problema é que o uso precoce de drogas pode afastar o adolescente de seu desenvolvimento normal, impedindo-o de experimentar outras atividades importantes nesta fase da vida. O mais comum é que venha encaminhado pela família, por uma instituição (escola, conselho tutelar) ou por ordem judicial. A avaliação do jovem usuário é de extrema importância para uma correta identificação tanto do uso precoce de drogas e das condições que podem acompanhar esse consumo, como das graves consequências que podem ocorrer do uso contínuo de substâncias. É necessário que políticas públicas, que visam a promoção da saúde e a prevenção de agravos aos adolescentes, como o uso de drogas e DSTs, atentem-se às condições inerentes aos aspectos individuais, coletivos e programáticos, da vulnerabilidade do adolescente.